

Curso de Especialização

Fragilidade e Geriatria na Medicina
de Reabilitação





Curso de Especialização Fragilidade e Geriatria na Medicina de Reabilitação

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 19 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-fragilidade-geriatria-medicina-reabilitacao

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 20

05

Metodologia

pág. 26

06

Certificação

pág. 34

01

Apresentação

A fragilidade conduz a uma menor resiliência face a situações inesperadas, patologias ou stress, o que determina a necessidade de aplicar uma forma específica de apoio e de cuidados aos pacientes com fragilidade. Em fisioterapia, esta vulnerabilidade determina uma abordagem pluridisciplinar das doenças a tratar, um apoio global e integrador. Este programa científico foi desenvolvido para oferecer ao profissional uma aprendizagem de alta qualidade dos conceitos e abordagens necessários neste domínio, de forma rápida, segura e eficiente.



“

Incluir na sua capacidade de trabalho os sistemas específicos de intervenção em pacientes frágeis e acrescente a segurança e a eficácia dos últimos avanços neste domínio ao seu trabalho”

Na fisioterapia do doente frágil, é necessário partir de um enquadramento teórico em que o médico de reabilitação disponha de ferramentas para criar uma estratégia de tratamento baseada num raciocínio clínico que conduza à definição de objetivos para, posteriormente, os abordar com um tratamento fisioterapêutico.

Para tal, o profissional deve avaliar e explorar o paciente, compreendendo as características mais complexas, tais como o contexto social em que se encontra, o quadro de ação (cuidados domiciliários, em centros residenciais, em centros de dia ou centros sociais até clínicas privadas).

Este trabalho deve incluir tratamentos de pré-fragilidade, fragilidade, dor, dores, quer traumatológicas, quer neurológicas, perturbações respiratórias e/ou do pavimento pélvico, que podem conduzir a síndromes gerontológicas ou perturbações cognitivas, efeitos secundários de medicamentos e/ou condições biopsicossociais que possam complicar o quadro clínico.

Por conseguinte, é essencial conhecer as ferramentas da fisioterapia e a adequação da sua aplicação em cada caso, como o exercício ativo, a terapia manual e a eletroterapia. Ser capaz de trabalhar numa equipa interdisciplinar, com ferramentas de comunicação apropriadas, compreender o conceito de cuidados centrados na pessoa, ter o conhecimento mais atualizado dos dispositivos de apoio e mesmo o apoio da tecnologia atual, podem ser as chaves para o sucesso no tratamento de fisioterapia.

Este **Curso de Especialização em Fragilidade e Geriatria na Medicina de Reabilitação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos fáceis de assimilar e compreender
- ♦ Desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado por teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao perito, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o programa



Um Curso de Especialização de alta qualidade que foi desenvolvido para aumentar a qualidade dos cuidados que o especialista em fisioterapia pode oferecer em casos complexos de fragilidade nos idosos”

“

Com o apoio de sistemas audiovisuais de alta qualidade, o objetivo deste Curso de Especialização é não só que adquira conhecimentos, mas que, após a sua conclusão, possua as competências de trabalho necessárias neste domínio”

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta qualificação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

A nossa abordagem metodológica baseia-se em técnicas pedagógicas comprovadas que lhe permitem aprender de forma dinâmica e eficaz.

Com uma visão geral e uma análise das diferentes situações que o profissional pode enfrentar e as medidas mais adequadas a tomar em cada uma delas.



02

Objetivos

Adquira, de uma forma simples e completa, os conhecimentos mais atuais sobre a intervenção de reabilitação em diferentes patologias e condições em pacientes geriátricos com fragilidade. O objetivo é gerar conhecimento especializado no aluno, criando uma base bem estruturada para identificar os sinais clínicos associados às diferentes necessidades e desenvolvimentos, proporcionando-lhe uma visão ampla e contextual da atividade neste campo nos dias de hoje.





“

Com um objetivo de aprendizagem realista e prático, este curso foi concebido para transformar a teoria que irá aprender em competências de intervenção reais”



Objetivo geral

- Desenvolver uma atitude crítica e fundamentada, baseada nas mais recentes evidências científicas, em relação ao diagnóstico fisioterapêutico no paciente idoso e poder aplicar um tratamento adequado, a fim de reduzir a impotência funcional, a fragilidade e a deterioração, favorecendo assim uma melhoria da saúde física e mental na terceira idade



Este Curso de Especialização é a melhor forma de o atualizar quanto aos aspetos bioéticos da prestação dos cuidados paliativos de que os seus pacientes necessitam"





Objetivos específicos

Módulo 1. Raciocínio clínico em fisiogeriatría

- ♦ Explicar o envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
- ♦ Definir os campos de ação da fisioterapia em geriatria
- ♦ Definir o papel da fisioterapia em unidades de cuidados paliativos
- ♦ Definir o uso de novas tecnologias em fisiogeriatría
- ♦ Explicar em que consistem as equipas interdisciplinares em geriatria
- ♦ Definir a composição e o funcionamento da equipa interdisciplinar
- ♦ Explicar as principais funções no seio da equipa interdisciplinar
- ♦ Estabelecer o diagnóstico diferencial *Red* e *yellow flags*
- ♦ Descrever as principais síndromes geriátricas
- ♦ Explicar em que consistem as *red* e *yellow flags*
- ♦ Definir as *red flags* mais comuns na prática clínica
- ♦ Explicar a abordagem apropriada à sessão de fisioterapia em geriatria
- ♦ Descrever o exame fisioterapêutico e a avaliação do paciente geriátrico
- ♦ Definir os efeitos de certos medicamentos sobre o sistema neuromúsculo-esquelético

Módulo 2. Cuidados centrados na pessoa (CCP) Ponto de vista da fisioterapia

- ♦ Explicar o processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo de CCP
- ♦ Explicar a prestação de serviços de fisioterapia num modelo de CCP
- ♦ Descrever o decálogo dos cuidados centrados na pessoa

Módulo 3. Ferramentas para a prática diária do fisioterapeuta em cuidados geriátricos

- ♦ Definir a comunicação como um instrumento para um tratamento bem-sucedido em fisioterapia
- ♦ Definição dos princípios básicos de comunicação com a pessoa idosa
- ♦ Explicar as dificuldades de comunicação associadas aos síndromes gerontológicos
- ♦ Explicar a abordagem do luto ao profissional



03

Direção do curso

O corpo docente do programa inclui especialistas de referência em fragilidade e geriatria, que trazem a sua experiência de trabalho para esta qualificação. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua concepção e elaboração, completando o programa de forma interdisciplinar.



“

Professores especializados em fisioterapia irão apresentar a sua visão atual do trabalho real com estes pacientes, fornecendo ao curso uma visão contextual de grande valor”

Diretora Convidada Internacional

A Dra. Tracy Friedlander é uma eminente especialista internacional, especializada em Fisioterapia e Reabilitação de idosos. Os seus vastos conhecimentos e competências neste domínio permitiram-lhe implementar procedimentos inovadores e melhorar a qualidade de vida de vários pacientes ao longo dos anos.

Graças ao seu elevado nível de cuidados, a cientista foi selecionada como Diretora Médica da Unidade de Reabilitação de Pacientes Internos Agudos Abrangentes no Johns Hopkins Bayview Medical Center. Também fez parte das equipas médicas do prestigiado Johns Hopkins Hospital.

A sua principal área de especialização é a Reabilitação Neurológica. Neste domínio, a especialista tem publicações científicas referenciadas em revistas com revisão por pares de grande impacto na comunidade da saúde. Tem concentrado os seus esforços em ajudar os pacientes a gerir a Espasticidade, uma perturbação do controlo muscular, através de várias abordagens terapêuticas.

Além disso, algumas das suas investigações mais importantes dos últimos anos estão relacionadas com a reabilitação de pacientes submetidos a longos períodos de ventilação mecânica quando infectados com o vírus SARS-CoV-2. Tem também formação completa em dores articulares, fibromialgia e fadiga crónica.

A Dra. Friedlander é também oficialmente certificada pela Junta Americana de Medicina Física e Reabilitação. Tudo isto é apoiado pelos seus excelentes conhecimentos nos cuidados precisos e avançados das lesões da espinal medula. Além disso, esta especialista possui uma excelente formação académica. Licenciou-se na Universidade de Emory, em Atlanta, e obteve o seu diploma de Medicina na Universidade de Maryland. Fez também um estágio no Mercy Medical Center e completou a sua residência em Medicina Física e Reabilitação no Sinai Hospital em Baltimore.



Dra. Friedlander, Tracy

- Diretora de Medicina Física e de Reabilitação no Johns Hopkins Hospital, Baltimore, EUA
- Diretora Médica da Unidade de Reabilitação de Pacientes Internos Agudos Abrangentes no Centro Médico Johns Hopkins Bayview
- Especialista em Neuroreabilitação e Gestão da Espasticidade
- Certificações oficiais da Junta Americana de Medicina Física e Reabilitação
- Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Sinai Hospital de Baltimore
- Licenciada em Medicina pela Universidade de Maryland, Baltimore
- Membro de: Academia Americana de Medicina Física e Reabilitação, Associação Americana de Lesões da Medula Espinhal, Sociedade de Medicina Física e Reabilitação de Maryland

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretor convidado



Dr. Juan Ignacio Castillo

- ♦ Chefe do Serviço de Medicina Física e Reabilitação, Hospital 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Professora Associada Universidade Complutense de Madrid, Faculdade de Medicina, 2016
- ♦ Professor Colaborador na Universidade Complutense de Madrid, 2011-2016
- ♦ Coordenador pedagógico em cursos de formação contínua para a Consejería de Sanidad de Comunidad de Madrid: "Prevenção terciária em doentes cardíacos crónicos. Reabilitação Cardíaca"
- ♦ Mestrado em Reabilitação Cardíaca, SEC-UNED
- ♦ Mestrado em Avaliação da Deficiência, Universidade Autónoma Madrid
- ♦ Mestrado em Deficiência Infantil, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Curso de Doutoramento: Neurociências, Universidade de Salamanca
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Salamanca
- ♦ Coordenador da formação contínua da Sociedade Espanhola de Cardiologia em Provas de Esforço com Consumo de Oxigénio

Direção



Dra. Irene Garcia Fontalba

- ♦ Gestora e fisioterapeuta no centro privado de fisioterapia Cal Moure'S, criado com o objetivo de tratar as limitações das capacidades da vida quotidiana devido à dor ou patologias associadas ao envelhecimento
- ♦ Membro da Seção Territorial de Girona do Colégio de Fisioterapeutas da Catalunha
- ♦ Criadora do blogue fisios e outras histórias
- ♦ Estudante de licenciatura em Psicologia
- ♦ Coordenadora do grupo de redes sociais do grupo de profissionais para a promoção da saúde em Girona (2015-2017)
- ♦ Mais de dez anos de trabalho em patologia geriátrica e processos que envolvem a dor em casa e na prática privada

Professores

Dr. Joel Cuesta Gascón

- ♦ Residente de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre de Madrid
- ♦ Professor no Curso de Especialização em Dor Neuropática no Hospital la Princesa. 2019
- ♦ Organizador e orador na conferência "Vemo-nos no dia 12". "Fundamentos e Fisiologia do Desporto". 2020
- ♦ Orador no "Jornadas postMIR Academia AMIR 2020" sobre a especialidade de Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica Universidade Francisco de Vitoria, Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade Camilo José Cela, Madrid
- ♦ Especialista em ecografia músculo-esquelética

Dra. Mercedes Pino Giráldez

- ♦ Médica Assistente de Reabilitação no Hospital Universitário Doce de Octubre em Madrid
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação, Hospital Universitário de Guadalajara
- ♦ Especialista em Deficiência Infantil pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia na Universidade de Alcalá de Henares. Madrid
- ♦ MIR Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Especialista na área de Medicina de Reabilitação no Hospital Fundación Jiménez Díaz, 2012
- ♦ Médica Assistente de Reabilitação no Hospital Rey Juan Carlos I, Madrid. 2013
- ♦ Médica Assistente de Reabilitação no Hospital de Torrejón de Ardoz. 2014
- ♦ Médica Assistente de Reabilitação no Hospital Universitário de Guadalajara. 2014

Dra. Delia Díaz Zamudio

- ♦ Médica Interna Residente em Reabilitação e Medicina Física no Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Especialista assistente no Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Colaboradora Honorária do Departamento de Medicina Física e Reabilitação e Hidrologia do Hospital 12 de Octubre, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Faculdade de Medicina. Universidade de Sevilha
- ♦ FEA de Reabilitação e Medicina Física, Serviço de Reabilitação, Hospital Universitário Denia, Alicante em 2013
- ♦ FEA de Reabilitação e Medicina Física, Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário Alto Deba, Mondragón, San Sebastián em 2012

Dra. María Dolores González García

- ♦ Responsável do Serviço de Reabilitação Neurológica Hospital 12 Octubre, Madrid
- ♦ Especialista de Área no Hospital Doce de Octubre, Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá. Alcalá de Henares, Madrid
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Especialização em Medicina Física e Reabilitação como estagiário médico residente (MIR) no Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid, 2002-2006

Dra. Henar Jiménez

- ♦ Médica Interna Residente: Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Curso sobre o Uso Seguro de Medicamentos no Serviço de Saúde de Madrid
- ♦ Especialista em Fisioterapia e Reabilitação Desportiva na Universidade Internacional Isabel de Castilla

Dra. Irene Blesa Esteban

- ♦ Médica Interna Residente: Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Especialista em ecografia músculo-esquelética
- ♦ Curso de Abordagem da Dor Neuropática para Medicina
- ♦ Curso de Avaliação e Prescrição de Exercícios Terapêuticos
- ♦ Curso de Suporte de Vida para Residentes
- ♦ Supervisão de tese de doutoramento: Diagnóstico de cardiopatias congénitas na ecografia do primeiro trimestre de gestação

Dra. Sofia García

- ♦ Médica Especialista em Medicina Física e Reabilitação, Unidade de Reabilitação Infantil, Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Médica Especialista em Medicina Física e Reabilitação, Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Médica Especialista em Medicina Física e Reabilitação, Centro de Rehabilitación del Lenguaje (CRL), Madrid
- ♦ Mestrado em Ecografia Músculo-esquelética e Intervenção Ecoguiada, San Pablo Andalucía CEU
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de San Pablo CEU, Madrid
- ♦ Unidade de Pavimento Pélvico, Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Unidade de Paralisia Facial e Neuroreabilitação (H.U. La Paz, Madrid)
- ♦ Reabilitação Cardíaca (Unidade de Reabilitação Cardíaca da HU 12 de Octubre)
- ♦ Reabilitação Respiratória H.G.U. Gregorio Marañón, Madrid
- ♦ Unidade de Neuroreabilitação (12 de Octubre H.U.)
- ♦ Reabilitação em lesões da espinal medula (Hospital Nacional de Paraplégicos, Toledo)

Dr. Luis Soto Bagaria

- ♦ Fisioterapeuta e investigador no Parc Sanitari Pere Virgili
- ♦ Mestrado em Fisioterapia Neuromúsculo-esquelética
- ♦ Membro da equipa de investigação sobre envelhecimento, fragilidade e transições (Re-Fit BCN)
- ♦ Mais de 10 anos de trabalho na área do envelhecimento

Dr. Roger Gómez Orta

- ♦ Fisioterapeuta e Técnico Ortopédico
- ♦ Co-fundador da Quvitec S.L
- ♦ Chefe do Serviço de Clínica de Sentar e Posicionar na Quvitec
- ♦ Especialista e formador em gestão de pacientes para a Handicare em Espanha

Dr. Daniel Jimenez Hernández

- ♦ Doutoramento em Educação pela Universidade de Vic
- ♦ Fisioterapeuta
- ♦ Mestrado em Educação Inclusiva
- ♦ Membro do grupo de investigação sobre o apoio à diversidade da UVic
- ♦ Professor na Universidade de Vic
- ♦ Formador de profissionais em CCP
- ♦ Mais de 25 anos de experiência no cuidado de pessoas com incapacidade e dependência

Dr. Joaquín Hernandez Espinosa

- ♦ Fisioterapeuta. Diretor do centro residencial Hotel residencia Tercera edad Pineda
- ♦ Pós-graduação em fisioterapia respiratória
- ♦ Mais de 20 anos de experiência no campo da fisioterapia em geriatria a nível hospitalar, domiciliário e residencial

Dr. Samuel Gil Gracia

- ♦ Fisioterapeuta e Osteopata em prática livre em Béziers (França)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Fisioterapia e Dor SEFID
- ♦ Autor do Videoblog "Soy Paciente de Samu", um canal de divulgação sobre fisioterapia para a população
- ♦ Especialista em dores músculo-esqueléticas

Dr. Alejandro Buldón Olalla

- ♦ Especialista em fisioterapia na atividade física e desportiva
- ♦ Mestrado em Redes Sociais e Aprendizagem Digital
- ♦ Mais de 12 anos de experiência no cuidado dos idosos em cuidados residenciais e domiciliários
- ♦ Criador do blog fisioconectados.com
- ♦ Fisioterapeuta no grupo Amavir e apoio domiciliário a idosos



Os principais profissionais da área uniram-se para lhe oferecer o conhecimento mais abrangente neste campo, para que possa crescer com total garantia de sucesso"

04

Estrutura e conteúdo

Especialmente centrado na área da fragilidade em pacientes geriátricos, o conteúdo programático foi desenvolvido de acordo com os critérios de eficácia pedagógica que lhe oferecemos. Através de um programa completo e específico, passará por todas as áreas de aprendizagem essenciais propostas, adquirindo gradualmente as competências indispensáveis para pôr em prática os conhecimentos necessários. Um esquema de aprendizagem muito bem desenvolvido que lhe permitirá aprender de uma forma contínua, eficiente e ajustada às suas necessidades.





“

Um programa de ensino muito abrangente, estruturado em unidades didáticas de grande impacto, que inclui todos os aspetos que a medicina de reabilitação deve contemplar no tratamento de pacientes com fragilidades”

Módulo 1. Raciocínio clínico em fisiogeriatría

- 1.1. Passado, presente e futuro da fisioterapia em geriatria
 - 1.1.1. Breve história da fisioterapia
 - 1.1.1.1. Origem da fisioterapia no mundo
 - 1.1.1.2. Origem da fisioterapia em Espanha
 - 1.1.1.3. Conclusões
 - 1.1.2. Situação atual da fisioterapia em geriatria
 - 1.1.3. Futuro da fisioterapia em geriatria
 - 1.1.3.1. Fisioterapia e novas tecnologias
- 1.2. Envelhecimento ativo
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Conceito de envelhecimento ativo
 - 1.2.3. Classificação
 - 1.2.4. O envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
 - 1.2.5. Papel do fisioterapeuta em programas de envelhecimento ativo
 - 1.2.6. Exemplo de intervenção
- 1.3. Fisioterapia em geriatria e contexto de ação
 - 1.3.1. Introdução e definição
 - 1.3.2. Esferas de ação
 - 1.3.2.1. Centros residenciais
 - 1.3.2.2. Cuidados sociais e de saúde
 - 1.3.2.3. Cuidados primários
 - 1.3.2.4. Fisioterapia em unidades de cuidados paliativos
 - 1.3.3. Áreas de futuro para a fisiogeriatría
 - 1.3.3.1. Novas tecnologias
 - 1.3.3.2. Fisioterapia e arquitetura
 - 1.3.4. As equipas interdisciplinares em geriatria
 - 1.3.4.1. Equipas multidisciplinares ou interdisciplinares?
 - 1.3.4.2. Composição e funcionamento da equipa interdisciplinar
 - 1.3.4.3. Principais funções no seio da equipa interdisciplinar

- 1.4. Diagnóstico diferencial e sinais e sintomas de alerta: bandeiras vermelhas e amarelas em geriatria. Diagnóstico diferencial. *Red e yellow flags*
 - 1.4.1. Introdução e definição
 - 1.4.1.1. Diagnóstico diferencial
 - 1.4.1.2. Diagnóstico em fisioterapia
 - 1.4.1.3. Síndromes geriátricas
 - 1.4.1.4. *Red e yellow flags*
 - 1.4.2. *Red flags* mais comuns na prática clínica
 - 1.4.2.1. Infecção urinária
 - 1.4.2.2. Patologia oncológica
 - 1.4.2.3. Insuficiência cardíaca
 - 1.4.2.4. Fraturas
- 1.5. Farmacologia, efeitos sobre o sistema neuromúsculo-esquelético
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.1.1. Medicamentos que influenciam a marcha
 - 1.5.2. Medicamentos e risco de quedas
- 1.6. Abordagem à sessão de fisioterapia em geriatria
 - 1.6.1. Exame e avaliação fisioterapêutica do paciente geriátrico
 - 1.6.1.1. Componentes da avaliação
 - 1.6.1.2. Escalas e testes mais utilizados
 - 1.6.2. Determinação dos objetivos do tratamento
 - 1.6.3. Organização da sessão de tratamento
 - 1.6.4. Organização do trabalho do fisioterapeuta
 - 1.6.5. Acompanhamento do tratamento no paciente idoso

Módulo 2. Cuidados centrados na pessoa (CCP) Ponto de vista da fisioterapia

- 2.1. Definição, conceitos e princípios básicos
 - 2.1.1. Decálogo dos cuidados centrados na pessoa
 - 2.1.1.1. O que são e o que não são CCP? Os seus princípios
 - 2.1.1.2. Clarificação de conceitos. Glossário de termos



- 2.1.2. Origem e base conceptual dos CCP
 - 2.1.2.1. Referências da psicologia
 - 2.1.2.2. Referências da intervenção social
 - 2.1.2.3. Referências da qualidade de vida
 - 2.1.2.4. Referências do estudo da deficiência
 - 2.1.2.5. Referências dos direitos civis dos indivíduos
 - 2.1.2.6. Referências dos recursos gerontológicos
 - 2.1.2.7. Referências dos aspetos legais e regulamentares
- 2.2. O modelo de CCP
 - 2.2.1. Paradigma e modelo de intervenção
- 2.3. As boas práticas nos CCP
 - 2.3.1. Definição e conceito de BP
 - 2.3.2. Âmbitos das boas práticas
 - 2.3.3. "Boa práxis", o caminho para as boas práticas
 - 2.3.4. Principais boas práticas
- 2.4. O processo de transformação de um modelo de serviço num modelo de CCP
 - 2.4.1. Como desconstruir uma aprendizagem?
 - 2.4.2. Transformação de serviços
 - 2.4.3. Transformação de pessoas
- 2.5. Prestação de serviços de fisioterapia num modelo de CCP
 - 2.5.1. Fisioterapia centrada na pessoa vs. Fisioterapia individualizada
 - 2.5.2. Epistemologia da fisioterapia centrada na pessoa
- 2.6. Ações
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Ações
 - 2.6.2.1. A receção do fisioterapeuta
 - 2.6.2.2. Os processos de apreciação e avaliação
 - 2.6.2.3. A intervenção
 - 2.6.2.4. Inter-relações com os colegas de trabalho
 - 2.6.2.5. Inter-relação com o ambiente físico
 - 2.6.2.6. Inter-relação com a comunidade

Módulo 3. Ferramentas para a prática diária do fisioterapeuta em geriatria

- 3.1. Comunicação, ferramenta para o sucesso do tratamento de fisioterapia
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.1.1. O espelho e a lâmpada
 - 3.1.2. A comunicação no âmbito da relação terapêutica
 - 3.1.2.1. Definições
 - 3.1.2.2. Aspectos básicos
 - 3.1.2.2.1. Componentes
 - 3.1.2.2.2. Contexto
 - 3.1.2.2.3. Impossibilidade de não comunicar
 - 3.1.3. Códigos nas mensagens
 - 3.1.3.1. Aspectos específicos da comunicação com pacientes idosos
 - 3.1.3.2. Principais problemas na comunicação com pessoas idosas
 - 3.1.3.3. A comunicação com a família
 - 3.1.3.4. A relação terapêutica como uma forma especial de interação social
 - 3.1.3.5. Modelo para a formação em comunicação em fisioterapia
- 3.2. O luto no profissional
 - 3.2.1. Porquê falar de luto?
 - 3.2.2. O que é o luto?
 - 3.2.3. O luto é uma depressão?
 - 3.2.4. Como é que se manifesta no luto?
 - 3.2.5. Como é que se faz o luto?
 - 3.2.6. Como devemos reagir à perda de um paciente?
 - 3.2.7. Quando termina o luto?
 - 3.2.8. O que é um luto complicado?
 - 3.2.9. Quando se está em luto: primeiras ferramentas
 - 3.2.10. Quando outro está em luto: como acompanhar?
 - 3.2.11. Quando pedir ajuda ou consultar um psicólogo?





- 3.3. TIC centradas no idoso
 - 3.3.1. As TIC e a saúde
 - 3.3.1.1. Terminologia específica
 - 3.3.1.1.1. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
 - 3.3.1.1.2. eSaúde (eHealth)
 - 3.3.1.1.3. mSaúde (mHealth)
 - 3.3.1.1.4. Telemedicina
 - 3.3.1.1.5. *Wearables*
 - 3.3.1.1.6. Gamificação (*gamification*)
 - 3.3.1.1.7. eMédico (eDoctor)
 - 3.3.1.1.8. ePaciente (ePatient)
 - 3.3.1.1.9. Saúde digital
 - 3.3.1.1.10. Fratura digital
 - 3.3.1.1.11. Infoxicação
 - 3.3.2. A “eFisioterapia” em geriatria
 - 3.3.2.1. A fratura digital geracional
 - 3.3.2.2. Prescrição das TIC na fisioterapia em geriatria
 - 3.3.3. Aplicações das TIC no âmbito da fisioterapia em geriatria



Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os fisioterapeutas/cinesiologistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Fisioterapeutas/cinesiólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao fisioterapeuta/cinesiólogo integrar-se melhor no mundo real.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 fisioterapeutas/cinesiólogistas com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga manual/prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de fisioterapia em vídeo

A TECH traz as técnicas mais recentes e os últimos avanços educacionais para a vanguarda das técnicas e procedimentos atuais de fisioterapia/cinesiologia. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

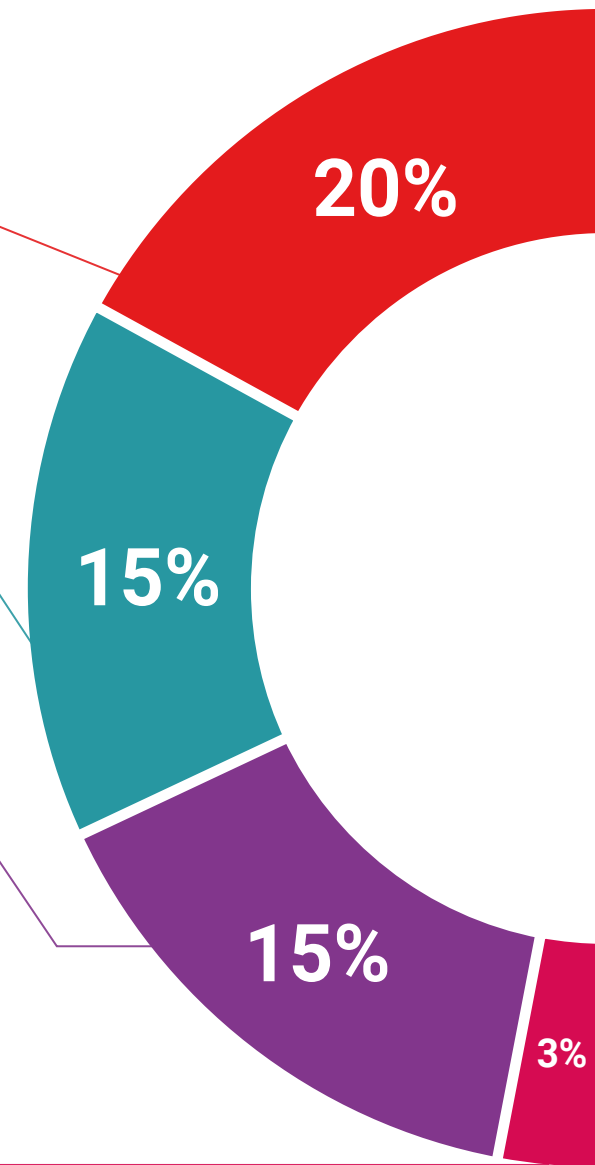
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

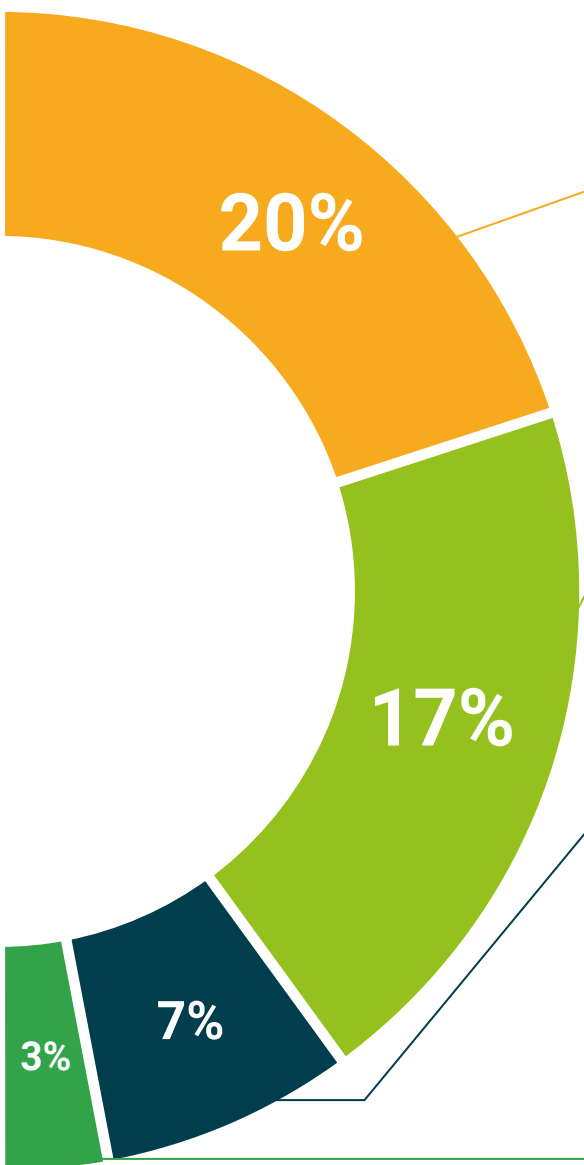
Este sistema para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Fragilidade e Geriatria na Medicina de Reabilitação garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Fragilidade e Geriatria na Medicina de Reabilitação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Fragilidade e Geriatria na Medicina de Reabilitação**

ECTS: 19

Carga horária: **475 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Curso de Especialização Fragilidade e Geriatria na Medicina de Reabilitação

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 19 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Fragilidade e Geriatria na Medicina
de Reabilitação

